



Renascença

É tudo o que precisa de ouvir.

Vaticano. Catecismo da Igreja Católica chega aos ecrãs após cinco anos de trabalho

Editado por **Octávio Carmo**, Agência Ecclesia, em serviço especial para a Renascença

Inserido em **25-10-2018 21:35**



Antestreia da versão em vídeo decorreu em Roma.

A Universidade Pontifícia Gregoriana, em Roma, acolheu hoje a antestreia mundial da versão em vídeo do Catecismo da Igreja Católica, que chega aos ecrãs em versão multimédia e com 37 línguas, após cinco anos de trabalho.

“As respostas da Igreja sobre as eternas perguntas de cada um de nós” dão o mote a esta obra, filmada em quatro continentes, envolvendo milhares de figurantes e 4 mil pessoas que leem o texto do Catecismos, nos locais onde se encontram, da igreja à cozinha, passando pela prisão.

O “Videocatecismo” une reconstituições de passagens da vida de Jesus a filmagens em vários locais religiosos, com o patrocínio do Conselho Pontifício da Nova Evangelização (Santa Sé).

O filme, de 25 horas, está dividido em 46 capítulos de cerca de 30 minutos, cada um, procurando passar o Catecismo “do papel para o digital”.

O presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella, disse na conferência de imprensa de apresentação, perante dezenas de pessoas, que a catequese “não goza de boa saúde, neste período”, pelo que surgiu a ideia de criar “elementos que a reforcem”.

O colaborador do Papa elogiou a “originalidade e boa dose de coragem” que permitiu

apresentar “algo de inédito”, em resposta à transformação cultural provocada pelo digital.

“Estamos perante uma obra original e única”, sustentou.

Para o produtor da obra, padre Giuseppe Costa, ex-diretor da Livraria Editora do Vaticano, é necessário apresentar o Catecismo como um “bem cultural” da Igreja para a humanidade.

Já o padre Vincenzo Vitale, do Grupo Editorial São Paulo, que publicará a versão em DVD do Videocatecismo, falou da importância de responder à “cultura nova” da comunicação.

O religioso citou o fundador dos Paulistas, o Beato Tiago Alberione, que já nos anos 30 se colocava a questão do recurso ao Cinema, falando da necessidade de “traduzir” a mensagem cristã em várias linguagens.

“Isto para nós, Paulistas, é a espiritualidade quotidiana”, observou.

A sessão foi inaugurada pelo reitor da Universidade Gregoriana, o padre Nuno Gonçalves, o qual destacou a importância do trabalho de traduzir o Catecismo em “linguagem cinematográfica”.

Para o jesuíta português, é particularmente relevante que a obra seja apresentada no momento em que se conclui o Sínodo dos Bispos dedicado às novas gerações.

“Que seja um instrumento que aproxime os jovens do Evangelho e os jovens do Evangelho”, desejou.

O realizador Gjon Kolndrekaj começou por pensar o trabalho com figuras conhecidas, do mundo artístico, mas acabou por levar o Catecismo “à rua”, seguindo as indicações do Papa Francisco, rumo às “periferias” do mundo.

A obra sobre o Catecismo da Igreja Católica é realizada pelo grupo CrossinMedia.

*A reportagem em Roma é realizada em parceria para a Agência Ecclesia, Família Cristã, Flor de Lis, **Rádio Renascença** e Voz da Verdade.*